



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
Rodovia BR 364 – Km 192 Parque Industrial
Caixa Postal. 03, CEP: 75801-615
Fone: (64) 3606-8202-www.jatai.ufg.br



Unidade Acadêmica: **Câmpus Jataí**

Curso: **Licenciatura em Matemática**

Disciplina: **Iniciação à Pesquisa em Educação**

Professora: **Adriana Aparecida Molina Gomes**

Carga Horária Total: **64 horas**

Carga horária Semanal: **4 horas/aulas**

Turno: **Noturno**

Turma: **A**

Horário: **Sextas-Feiras das 21hs às 22h40min**

Sábados das 9h30min às 11h10min

1. EMENTA

Interpretação e produção de textos acadêmicos, com ênfase nos aspectos formais e argumentativos. Fundamentação teórica para elaboração de pesquisas qualitativas e quantitativas na Educação Matemática.

2. OBJETIVO GERAL

Discutir, analisar e produzir textos acadêmicos, com ênfase nos aspectos formais e argumentativos com o intuito de buscar a fundamentação teórica para a elaboração de pesquisa qualitativas e quantitativas na/da Educação Matemática, bem como identificar aspectos relevantes durante a elaboração de projetos de pesquisa, comunicações científicas e pôsteres. Conhecer as normas técnicas (ABNT) para a elaboração de trabalhos científicos.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar o aluno a:

- ✓ situar o campo da pesquisa em Educação Matemática, buscando compreender sua utilização nos diferentes contextos da matemática, bem como compreender o seu processo de transformação neste campo teórico;
- ✓ refletir sobre a importância da diversidade textual no processo de aprender a pesquisar;
- ✓ conscientizar das implicações filosóficas-políticas que permeiam o processo pesquisar e produzir textos acadêmicos;
- ✓ apresentar a pesquisa como sendo um processo de investigação;
- ✓ apresentar e refletir sobre os principais tipos de textos acadêmicos;
- ✓ propiciar condições para desencadear reflexões e debates sobre a questão da escrita acadêmica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Normalização;
- ✓ Tipos de resumos
- ✓ Artigos e relatórios científicos;
- ✓ Pesquisa: princípio científico e educativo;
- ✓ Pesquisa na educação básica;
- ✓ Pesquisa qualitativa e quantitativa;
- ✓ Tipos de pesquisa;
- ✓ Pesquisar e elaborar
- ✓ Estímulo à pesquisa: passos principais
- ✓ Ética na pesquisa.

5. PROCEDIMENTOS

A organização do trabalho pedagógico nesta disciplina será de responsabilidade de todos os sujeitos envolvidos no processo, ou seja, professora, alunos e alunas. As aulas terão atividades relacionadas envolveram diretamente a participação dos alunos e das alunas, que deverão: discutir, problematizar, questionar, expor os tópicos trabalhos no decorrer da disciplina, cabendo à professora coordenar, orientar e direcionar as discussões e atividades a serem realizadas, a fim de que, sejam atingidos os objetivos propostos. As estratégias a serem adotadas nas aulas serão as seguintes:

- ✓ Leituras e análise de textos/artigos/livros¹ tanto individual quanto em duplas;
- ✓ Exposição dialogada, debates, discussões e atividades em individuais ou em pequenos grupos;
- ✓ Projeções de filmes e documentários;
- ✓ Apresentação de seminários e pôsteres;
- ✓ Dinâmicas de grupo e produções escritas (análise de textos, resumos, relatórios, projetos, resenha, sínteses, registros reflexivos, etc.);
- ✓ Utilização de recursos tais como: videocassete, dvd, cd, *data show*, retroprojektor, transparências, televisão, quadro, giz, lousa, computador, entre outros materiais.
- ✓ Pesquisas e produção de textos e resumos;
- ✓ Estudos individuais e/ou em grupos;
- ✓ Investigação dos temas em debates;
- ✓ Estudo de casos;
- ✓ Elaboração de pôsteres.
- ✓ Leituras, análises e interpretação de: pesquisas qualitativas, artigos, resumos, resenhas, fichamentos e relatórios de pesquisa na área de Educação Matemática;
- ✓ Produção de textos reflexivos e acadêmicos;
- ✓ Produção e apresentação de comunicações científicas, sínteses, resenhas, resumos, registros reflexivos, projetos, artigos e pôsteres;
- ✓ Apresentação, discussão e análise de trabalhos relacionados à pesquisa científica e à realidade da Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo de toda a disciplina considerando a produção, envolvimento e desempenho de cada aluno nas atividades. Para tal, serão adotados os seguintes instrumentos e critérios de avaliação:

- ✓ Participação, interesse, assiduidade em todas as atividades desenvolvidas;
- ✓ Desempenho em todas as apresentações e atividades, tais como: aulas simuladas, relatórios, dinâmicas, seminários, debates, discussões, comunicações científicas, sínteses, resenhas, resumos, registros reflexivos, projetos, artigos e pôsteres, quer sejam individuais ou quer sejam em grupo:
 - Coerência; clareza; seqüência de idéias; consistência teórica; uso adequado dos conceitos estudados; autonomia; criatividade; originalidade; capacidade de problematizar e realizar reflexões, incorporando vivências próprias e interligando-as com elementos teóricos devidamente referenciados; conhecimento dos conteúdos matemáticos próprio ao futuro exercício docente; comunicação com o público presente; emprego de recursos interessantes, como estratégias e materiais pedagógicos diferenciados, entre outros;
- ✓ Qualidade da apresentação dos trabalhos orais e escritos que apresentar e entregar (resenha, resumos, fichamentos, sínteses, reflexões relativas aos estudos de fundamentação teórico-metodológica, pôsteres, etc.);

¹ Indicados pela professora levando em consideração as necessidades destes e a ementa da disciplina

- ✓ Entrega das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- ✓ Compromisso com a leitura prévia dos textos escolhidos para discussões em classe;
- ✓ Interação com os participantes dos grupos de trabalho, postura colaborativa para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos;
- ✓ Observação de padrões científicos de apresentação de trabalhos acadêmicos (ABNT).
- ✓ Trabalhos de aplicação de metodologias e/ou pesquisa.

Cronograma de Avaliações		
1ª Nota (N1)		
Data		Descrição dos instrumentos de Avaliação
Ao final da temática	*	Produção escrita (análises e relatórios) (Valor de 0,0 a 10,0)
Contínuo		Micro-seminários. (Valor de 0,0 a 10,0)
No decorrer das aulas		Produções escritas individuais - resumos, resenhas, sínteses, registros reflexivos, estudos de casos, pesquisas. (Valor de 0,0 a 10,0)
Contínuo		Participação, desempenho, assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa (Valor de 0,0 a 10,0)
2ª Nota (N2)		
Data		Descrição dos instrumentos de Avaliação
Contínuo		Micro-seminários. (Valor de 0,0 a 10,0)
Ao final da temática	*	Resumo de um livro ou de um artigo. (Valor de 0,0 a 10,0)
No decorrer das aulas		Produção escrita individual - resumos, resenhas, sínteses, registros reflexivos, estudos de casos, pesquisas. (Valor de 0,0 a 10,0)
Ao final da temática	*	Produção escrita individual. (Valor de 0,0 a 10,0)
Contínuo		Participação, desempenho, assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa (Valor de 0,0 a 10,0)
3ª Nota (N3)		
Data		Descrição dos instrumentos de Avaliação
Ao final da temática	*	Pôsteres (Valor de 0,0 a 10,0)
Ao final da temática	*	Produção escrita individual. (Valor de 0,0 a 10,0)
Contínuo		Participação, desempenho, assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa (Valor de 0,0 a 10,0)

* As datas das atividades serão definidas no decorrer das aulas juntamente com os alunos e alunas da turma.

7. LEMBRETES

- ✓ O horário da disciplina é as sextas-feiras das 21hs às 22h40min e aos sábados das 9h30min às 11h10min. Solicita-se atenção à pontualidade e à frequência às aulas, pois estes itens fazem parte da avaliação. A frequência mínima corresponde a 75% do total de aulas.

- ✓ Contatos com a professora fora do horário da disciplina podem ser combinados e estabelecidos, pessoalmente ou via correio eletrônico, nos seguintes endereços eletrônicos: adrianaapmolina@yahoo.com.br
- ✓ **Observação:** Este Plano de Ensino pode sofrer alterações durante o semestre, considerando-se as necessidades da turma e as publicações recentes nas áreas de Educação e Educação Matemática.
- ✓ As atividades valerão de 0 a 10 pontos. Atenção: caso a(s) atividade(s) seja(m) entregue(s) fora do(s) prazo(s) estabelecido(s), isto acarretará:
 - no desconto dois pontos (2,0 pts) para o primeiro dia de atraso;
 - e caso persista do atraso para além de um dia, será acrescido no desconto 9 mais meio ponto (0,5 pts) para cada dia desta ocorrência.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Francisco Cordeiro. Diário - um contributo para o desenvolvimento profissional dos professores e estudo dos seus dilemas. In: **Educação, Ciência e Tecnologia**. Texto disponível em: <http://www.ipv.pt/millenum/Millenum29/30.pdf>.

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

BORBA, M. de C.; ARAÚJO, J. de L. (Orgs.) **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.

CERVO, A.; BREVIAN, P. A. **A Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários**. 3ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 1983.

DEMO, P. **Pesquisa : princípio científico e educativo**. 12ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006.

FAZENDA, Ivani (Org). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 11ed, São Paulo, SP: Cortez, 2008.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em Educação Matemática**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7ed.,. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ed.,. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Metodologia do Conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2000.

FIORENTINI, Dario; MIORIN, Maria Ângela (Orgs.). **Por trás da porta, que matemática acontece?** Campinas/SP: Editora Graf. FE/Unicamp - CEMPEM, 2001.

FONTANA Roseli Aparecida C.. Trabalho e subjetividade. Nos rituais da iniciação, a constituição do ser professora. In: **Cadernos Cedes**, ano XX, no. 50, abril/2000, p.103-119.

GARCIA, Regina L.. Tentando compreender a complexidade do cotidiano. In: GARCIA, Regina L. (org.). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 9-16.

KRAMER, Sonia. Leitura e escrita de professores: da prática de pesquisa à prática de formação. Texto apresentado na XX Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, setembro de 1997. In: **Revista Brasileira de Educação**, N º 7 Jan/Fev/Mar/Abr-1998, p. 19-41.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos de relatório, publicações e trabalhos científicos**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 2. ed. rev. e ampl. -. São Paulo: Atlas, 1991.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. A. D. **A Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MORAES, Roque; HACKMANN, Berenice G.; MANCUSO, Ronaldo (Orgs.) **De Marte a Narciso**: (sobre)vivências em dissertações de mestrado. Ijuí-RS: Unijuí, 2005.

OLIVEIRA, C. S. **Metodologia Científica**: planejamento e técnicas de pesquisa. Editora LTC. 2000.

ONUCHIC, Lourdes de la Rosa. Uma História da Resolução de Problemas no Brasil e no Mundo. In: **Anais do I Seminário em Resolução de Problemas**. UNESP - Rio Claro, 2008, p. 1-15.

SANTOS FILHO, José Camilo dos; GAMBOA, Silvio Sánchez (Org.). **Pesquisa Educacional**: quantidade-qualidade. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 42).

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

THIOLLENT, MICHAEL. **Metodologia de Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

10. BIBLIOGRAFIA DAS NORMAS TÉCNICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021**: informação e documentação, publicação periódica científica impressa, apresentação. Rio de Janeiro, maio 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: apresentação de artigos em publicações periódicas. Rio de Janeiro, agosto/2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: referências, elaboração. Rio de Janeiro, agosto/2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, maio 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, maio 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: citações em documentos, apresentação. Rio de Janeiro, agosto/2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: relatório técnico e/ou científico - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

Profa. Me. Adriana Aparecida Molina Gomes

Professora do Curso de Matemática
Universidade Federal de Goiás – Câmpus Jataí

Prof. Dr. Esdras Teixeira Costa

Coordenador do Curso de Matemática
Universidade Federal de Goiás – Câmpus Jataí